



Bloco de Esquerda



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Assembleia da República
Gabinete do Presidente
N.º de Entrada 363962
Classificação
524/02/1/1/1
Data
10/07/01

Expeça-se
Publique-se
66107/2010
O Secretário da Mesa
<i>[Signature]</i>

REQUERIMENTO Número **IXI () .ª**

PERGUNTA Número **3993/IXI () .ª**

Assunto: Atraso no pagamento de verbas protocoladas no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012

Destinatário: Ministério da Cultura

Por determinação do SEXP/AR, à Sua Secretária da Mesa

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

10.07.01
[Signature]

De acordo com as notícias veiculadas na comunicação social, o Ministério da Cultura ainda não procedeu ao desbloqueamento de parte das verbas protocoladas com a Câmara Municipal de Guimarães, distrito de Braga, no âmbito da Capital Europeia da Cultura 2012.

Ora, atendendo à publicação do Decreto-Lei n.º 72-A/2010, de 18 de Junho, importa compreender quais os motivos subjacentes ao atraso verificado, uma vez que, tendo aquele diploma como consequências o incumprimento pelo Ministério da Cultura de parte dos compromissos assumidos, se temer a paralisação de diversos projectos artísticos e culturais em todo o território.

Recorde-se que o artigo 49.º do documento estabelece que «durante o ano de 2010, os montantes, subsídios ou apoios financeiros previsto em diploma legal ou regulamentar, contrato, protocolo ou acordo, atribuídos pelo Ministério da Cultura a pessoas singulares, colectivas ou entidades culturais sem personalidade jurídica, ou as obrigações financeiras que daqueles decorrem, são reduzidos em 10%». Este corte de 10%, estabelecido já a meio do ano, representa na verdade um corte de 20% nas verbas destinadas ao segundo semestre do ano.

Esta situação cria apreensão sobre o futuro da Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012, tanto mais que se anuncia já a suspensão de alguns projectos previstos por falta de verbas. Acresce ainda que, num dos casos de colaboração estabelecido no protocolo entre a autarquia e o Ministério da Cultura, não houve ainda sequer a assinatura do contrato de financiamento previsto.

Em sessão da Assembleia Municipal, o presidente da edilidade vimarense informou que aguardava ainda a celebração do contrato de financiamento para as obras de construção da extensão do Museu de Alberto Sampaio, situação reveladora do incumprimento por parte do Ministério. As obras, que



deveriam ter tido início em Março passado, estão assim pendentes do cumprimento dos compromissos protocolados com a tutela, que com o actual comportamento faz perigar os projectos assumidos para a Guimarães Capital da Cultura 2012.

Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio dirigir ao Governo, através do Ministério da Cultura, as seguintes perguntas:

1. Quais os motivos subjacentes ao atraso no pagamento das verbas protocoladas com a Câmara Municipal de Guimarães, no âmbito da Capital Europeia da Cultura 2012?
2. Qual a calendarização prevista para o desbloqueamento das verbas em atraso?
3. Confirma o Governo a inexistência do contrato de financiamento necessário à construção da extensão do Museu Alberto Sampaio? Em caso afirmativo, que razões motivaram tal situação? Para quando pretende o Governo proceder à celebração do contrato referido?
4. Pretende o Governo cumprir os compromissos assumidos para a Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012, nomeadamente o protocolo celebrado com a edilidade vimarense?
5. Prevê o Governo proceder ao corte de 10%, tal como definido no Decreto-Lei n.º 72-A/2010, de 18 de Junho, no âmbito da Guimarães Capital Europeia da Cultura 2012?

Palácio de São Bento, 30 de Junho de 2010.

A Deputada

Catarina Martins

O Deputado

Pedro Soares